



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	“Linha de frente” ou “gerente”: A trajetória de adolescentes envolvidas com o tráfico de drogas internadas no CASEF
Autor	VITÓRIA BATTISTI DA SILVA
Orientador	ANA PAULA MOTTA COSTA

Título do trabalho: “Linha de frente” ou “gerente”: A trajetória de adolescentes envolvidas com o tráfico de drogas internadas no CASEF.

Autora: Vitória Battisti da Silva

Orientadora: Prof.^a Dra. Ana Paula Motta Costa

Instituição: Faculdade de Direito - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Diante do aumento dos índices brasileiros de encarceramento feminino, bem como da predominância do tráfico de drogas como delito ensejador da prisão, entende-se necessária a compreensão de como ocorre a inserção da mulher na dinâmica do tráfico de drogas. No presente estudo, também insere-se o recorte da adolescência, período da vida permeado por inseguranças e incertezas, muitas vezes objeto de incompreensão por parte dos adultos. Ainda, a adolescência pode ser considerada um momento de vulnerabilidade do sujeito quanto à possibilidade de envolver-se no tráfico de drogas, especialmente em busca de poder e dinheiro. O objetivo é compreender quais foram as motivações que levaram adolescentes em situação de internação no Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino de Porto Alegre (CASEF - FASE/RS), a única casa de internação feminina no estado do Rio Grande do Sul, a envolver-se com o tráfico de drogas, bem como que tipo de atividades eram por elas desempenhadas. Esta análise é possível uma vez que se entende que o tráfico de drogas pode ser visto como uma forma de labor, diante de sua capacidade de produção de valor de uso, além de ser utilizado como parâmetro na análise da distinção social. Nesse sentido, da mesma maneira que as relações de gênero manifestam-se nos espaços de trabalho, também tendem a ocorrer no espaço do tráfico de entorpecentes. Para isso, utilizam-se os protocolos da metodologia qualitativa, inserida no contexto de pesquisa bibliográfica e entrevista semiestruturada. O levantamento bibliográfico tem como referenciais teóricos a epistemologia e criminologia feministas, a fim de que seja possível uma análise do material colhido nas entrevistas de forma a evitar os mecanismos de invisibilização dos sujeitos, dando às adolescentes o protagonismo necessário para que se compreenda suas trajetórias. Já as entrevistas foram realizadas com seis profissionais do CASEF, sendo três agentes socioeducativos e três técnicos. Foram também entrevistadas quatro adolescentes internadas na Unidade, envolvidas, de alguma maneira, com o tráfico de drogas, a fim de compreender, a partir de suas próprias narrativas, como ocorreu seu envolvimento com este meio. Dessa forma, foi possível constatar que é crescente o envolvimento de adolescentes com as facções criminosas. Anteriormente, sua atuação restringia-se tão somente ao ato infracional de tráfico de drogas, exclusivamente vinculadas a uma figura masculina, como companheiro ou irmão. Hoje, percebe-se que a influência de um homem para que elas iniciem essa atividade ainda permanece. Entretanto, é crescente a participação delas também em outros delitos relacionados com o tráfico, como roubos e homicídios. Ainda, o maior envolvimento possibilita que elas cheguem a postos, na hierarquia do tráfico, que não eram comumente ocupados por mulheres, como aqueles de “gerente” e “patrão”. Assim, conclui-se que muitas adolescentes ainda encontram-se na “linha de frente” do tráfico de drogas, desempenhando tarefas de menor prestígio e maior vulnerabilidade. Entretanto, diante de intensificada presença e atuação das facções criminosas, há casos que demonstram ser possível a ascensão de mulheres na estrutura do tráfico de entorpecentes. Dessa forma, elas ocupam cargos antes exclusivamente masculinos, como aqueles de gerência, buscando, da mesma forma que os adolescentes do gênero masculino envolvidos com a atividade, dinheiro e reconhecimento.